

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados



2013

Índice

1. Identificação.....	3
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3. Principais políticas contabilísticas adotadas	5
3.1. Ativos fixos tangíveis.....	5
3.2. Ganhos e perdas	5
3.3. Subsídios recebidos.....	6
4. Demonstrações financeiras.....	6
4.1. Demonstração de Resultados	6
4.1.1. Gastos e perdas	7
4.1.2. Rendimentos e ganhos	9
4.2. Balanço	11
4.2.1. Ativo	11
4.2.2. Capital Social e Passivo.....	13
4.2.2.1. Passivo	13
4.2.2.2. Capital Social.....	14
5. Recursos Humanos	15

1. Identificação

A Fundação Gonçalo da Silveira é uma Organização Não Governamental Para o Desenvolvimento e uma Fundação de Direito Canónico, com sede na Estrada da Torre, n.º 26, em Lisboa, promotora de projetos de desenvolvimento humano, cultural, social e educativo e atuar em defesa dos direitos humanos.

A Fundação Gonçalo da Silveira constitui uma entidade de utilidade pública, com o estatuto de ONGD e como tal, isenta de IRC.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas respeitam as normas e princípios do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

Os valores do Balanço e da Demonstração de Resultados apresentados a 31 de dezembro de 2013 não são inteiramente comparáveis com os do exercício anterior, tendo sido registadas as seguintes alterações:

1. Nos anos anteriores a Fundação Gonçalo da Silveira apresentou as suas demonstrações financeiras de acordo com as normas e princípios do Regime de Normalização Contabilística para as Microentidades (NCM), o que a dispensava da apresentação da Demonstração de Fluxos de Caixa, a qual será produzida pela primeira vez no exercício de 2013.
2. Para os projetos que se iniciaram no ano de 2013, financiados por subsídios, adotou-se o princípio da especialização contabilística. Nos anos anteriores os subsídios foram registados numa ótica de caixa, ou seja, de acordo com o momento do seu recebimento e não respeitando o princípio da especialização do exercício. Esta alteração já se encontrava prevista no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados do ano de 2012. Os projetos iniciados neste ano para os quais se seguiu este princípio são os seguintes:

- a. Sinergias ED: Conhecer para Melhor Agir – Promoção da Investigação-Ação na ED em Portugal
 - b. Rede ED: Co-construindo uma Rede de Educação para a Cidadania Global no Meio Escolar
3. O reporte de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para ESNL implica um enquadramento mais exigente. No sentido de aumentar a fiabilidade e a plenitude das demonstrações financeiras da Fundação Gonçalo da Silveira, foram feitas as seguintes alterações às contas com impacto nos resultados de exercícios anteriores:

Unid: €

Operações com impacto em Resultados Transitados	
Correções aos resultados do ano de 2012	
Resultados 2012	16.943,90
Cumprimento da reserva da certificação legal de contas de 2012, a qual considera que a estimativa de férias e respetivos encargos sociais a liquidar em 2012 se encontra subavaliada em 6488€	-6.487,85
Reconhecimento, no ano de 2012, dos gastos anuais relativos ao projeto M=?, que no fecho de 2012 haviam sido considerados como um gasto a reconhecer	-24.103,81
Reconhecimento, no ano de 2012, dos rendimentos relativos ao projeto Geral Moçambique, que no fecho de 2012 haviam sido considerados como um rendimento a reconhecer	15.000,00
Resultados transitados de 2012 após correções	1.352,24
Impacto das alterações efetuadas nos resultados do ano de 2012	
	-15.591,66
Correções aos resultados do ano de 2011	
Resultados 2011	22.127,11
Reconhecimento, no ano de 2011, dos gastos anuais relativos ao projeto M=?, que no fecho de 2011 haviam sido considerados como um gasto a reconhecer	-2.166,62
Resultados transitados de 2012 após correções	19.960,49
Impacto das alterações efetuadas nos resultados do ano de 2011	
	-2.166,62
Impacto das alterações efetuadas em resultados transitados de anos anteriores	
	-17.758,28

O reconhecimento dos gastos associados ao projeto M=? e dos rendimentos relativos ao projeto Geral Moçambique correspondem ao reconhecimento, por parte da gestão da

Fundação Gonçalo da Silveira, de que estes projetos decorreram durante os anos de 2011 e 2012 e deverão ser encerrados e reconhecidos os respetivos gastos e rendimentos nos anos a que respeitam, de acordo com o princípio contabilístico da substância sobre a forma, pretendendo também assegurar uma representação fidedigna das atividades da Fundação.

As demonstrações financeiras são expressas em euros e arredondadas à segunda casa decimal.

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são valorizados ao seu custo, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de um ativo tangível inclui o seu preço de compra, adicionado de todas as despesas necessárias à sua aquisição e entrada em funcionamento.

Os encargos com grandes reparações que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva do ativo são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas estabelecidas pela legislação em vigor.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o seu valor contabilístico, sendo reconhecidos na Demonstração de Resultados.

3.2. Ganhos e perdas

Os ganhos e perdas são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento, exceto no respeitante aos subsídios recebidos, tal como detalhado no ponto seguinte.

3.3. Subsídios recebidos

Os subsídios recebidos foram registados pela primeira vez no exercício de 2013 de acordo com o princípio da especialização do exercício a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os rendimentos relativos aos projetos subsidiados são reconhecidos na medida dos gastos reconhecidos.

4. Demonstrações financeiras

4.1. Demonstração de Resultados

	2013	2012	Variação		Unid: € Contribuição para variação
			Valor	%	
Gastos					
Fornecimentos e serviços externos	32.471,63	47.617,45	-15.145,82	-32%	-7%
Gastos com pessoal	112.928,54	125.082,08	-12.153,54	-10%	-5%
Gastos de amortizações	199,59	199,81	-0,22	0%	0%
Outros gastos e perdas	45.808,71	48.339,29	-2.530,58	-5%	-1%
			-		
Gastos e perdas financiamento	0,00	4,73	-4,73	100%	0%
Total gastos e perdas	191.408,47	221.243,36	-29.834,89	-13%	-13%
Rendimentos					
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0%	0%
Subsídios à exploração	84.692,22	9.827,12	74.865,10	762%	31%
Outros rendimentos e ganhos	106.344,97	224.891,87	-118.546,90	-53%	-50%
Juros	451,37	3.468,27	-3.016,90	-87%	-1%
Total rendimentos e ganhos	191.488,56	238.187,26	-46.698,70	-20%	-20%
			-		
Resultado líquido exercício	80,09	16.943,90	-16.863,81	100%	n.a.

No ano de 2013 a Fundação Gonçalo da Silveira apresentou um Resultado Líquido do Exercício de 80€, o que representa uma diminuição de cerca de 100% face ao fecho do ano anterior, em resultado de um decréscimo da atividade, que se reflete no decréscimo dos níveis de rendimentos e gastos.

No entanto, se considerarmos a correção feita a resultados transitados (resultados de 2012 corrigidos para 1.352€), a redução é de 94%.

Verificou-se, no exercício, um decréscimo dos rendimentos na ordem dos 20%, a par de uma contração de 13% nos gastos, com um impacto negativo de cerca de 100% (94% se considerarmos resultados corrigidos) face ao ano de 2012. No entanto, deve salientar-se que para esta variação negativa contribuiu também a alteração do critério de registo dos subsídios, que passaram a ser considerados na ótica de especialização do exercício e não na ótica de caixa. O impacto desta alteração foi o seguinte:

Unid: €

	Registo ótica de caixa	Registo ótica especialização do exercício	Impacto rendimentos 2013
Subsídio projeto Sinergias ED	28.385,28	2.643,74	-25.741,54
Subsídio projeto Rede ED	14.028,19	1.218,21	-12.809,98
Impacto em rendimentos e ganhos e no resultado do exercício	42.413,47	3.861,95	-38.551,52

Ao nível dos rendimentos e ganhos esta alteração teve um impacto de cerca de 17%, com uma diminuição de 38.552€ no resultado do exercício de 2013.

4.1.1. Gastos e perdas

No ano de 2013 os gastos e perdas da Fundação Gonçalo da Silveira ascenderam a 191.408€, num esforço de contenção de 13% face ao período anterior, explicado sobretudo pela contração da conta de “Fornecimentos e serviços externos”.

- **Fornecimentos e serviços externos** (# 62) – a diminuição de 32% nesta rubrica (com um contributo de 7 p.p. para a variação anual de gastos e perdas) reflete a racionalização da estrutura de custos, mas também a fase do ciclo de vida dos projetos geridos. No ano de 2012 encerraram-se os projetos da Campanha Global pela Educação, Atividades de Desenvolvimento em Seis Aldeias Rurais e M=?, e neste âmbito foram adquiridos bens e serviços necessários a vários produtos finais dos mesmos, como por exemplo a publicação de um livro infantil (História da Felpa para o projeto M=?), a produção de brochuras (para o projeto da Campanha Global da Educação) e consultoria especializada para a realização de workshops do projeto M=?,

que implicaram custos acrescidos nesta rubrica que não se verificaram no ano de 2013, em que se iniciaram novos projetos.

- **Custos com o pessoal (# 63)** – A diminuição de 10% nos custos com recursos humanos (com um contributo de 5 p.p. para a variação anual de gastos e perdas) traduz a racionalização da estrutura de colaboradores, resultante da reestruturação da estrutura funcional da Fundação, fundindo-se as áreas de Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento na área de Cidadania Global e Desenvolvimento, com ganhos de produtividade e criação de sinergias entre as áreas.

Por outro lado, verifica-se uma diminuição da remuneração auferida nas contratações de novos elementos, refletindo o nível das remunerações médias no mercado de trabalho.

- **Outros Gastos e Perdas (#68)**
 - **Donativos e Benefícios Destinados (# 68886)** – A análise desta conta releva historicamente grande importância nas contas da Fundação Gonçalo da Silveira. Trata-se de uma conta *core da área negócio*, indicadora do nível de atividade, pois aqui se registam as aplicações em projetos de fundos angariados (sejam a título de subvenções públicas ou donativos de outra natureza), para os quais Fundação envia fundos, mas não regista a despesa final. Tradicionalmente registam-se aqui as transferências feitas no âmbito de projetos, em que um parceiro externo se constitui como executante final no projeto, como acontece no caso de projetos de desenvolvimento internacionais, nas angariações de campanhas de emergência humanitárias, ou nas parcerias com pequenas associações nacionais.

A rubrica regista um decréscimo de 5% face ao ano anterior (com um contributo de 1 p.p. para a variação anual de gastos e perdas), refletindo o *shifting* na atividade da Fundação que se tem vindo a registar nos últimos anos. Neste âmbito têm ganho peso na atividade os projetos da área de Educação para o Desenvolvimento, executados em território nacional, nos

quais a Fundação se constitui como parceiro executante e relativamente aos quais regista nas suas contas as aquisições de bens e serviços finais, bem como a afetação de recursos humanos, relevadas noutras contas das demonstrações financeiras.

No ano de 2013 salienta-se na conta #6886 a Campanha de Emergência das Filipinas e o projeto Reinventar Fronteiras.

Unid: €

	2013	2012	Variação	
			Valor	%
6886 Recebimento de donativos dos quais	44.776,59	47.677,90	-2.901,31	-6%
Campanha de Emergência das Filipinas	10.000,00			
Projeto Reinventar Fronteiras	9.299,64			

- **Juros e custos similares (# 69) – Outros** – Aqui encontram refletidas as diferenças cambiais e serviços.

4.1.2. Rendimentos e ganhos

O valor total dos rendimentos e ganhos foi de 191.488,56€, o que representa uma diminuição de 20% face ao ano anterior.

- **Prestações de serviços (# 72)** – Não se registaram serviços desta natureza no ano de 2013.
- **Subsídios, doações e outros legados à exploração (# 75)** – Esta conta regista um valor de 84.692,22€, o que representa uma variação de 762% face ao ano anterior (com um contributo de 31 p.p. para a variação total dos Rendimentos e Ganhos).

		2013	2012	Variação	
				Valor	%
75	Subsídios, doações e outros legados à exploração	84.692,22	9.827,12	74.865,10	762%
	7511 IEFP	3.766,39	n.a.	n.a	n.a
	7512 Companhia de Jesus	48.290,13	n.a.	n.a	n.a
	7513 CICL	32.635,70	n.a.	n.a	n.a
<i>Projetos subvencionados</i>					
	Reinventar Fronteiras	28.773,75	n.a.	n.a	n.a
	Rede ED: Co-construindo uma Rede de Educação para a Cidadania Global no Meio Escolar	1.218,21	n.a.	n.a	n.a
	Sinergias ED: Conhecer para Melhor Agir – Promoção da Investigação-Ação na ED em Portugal	2.643,74	n.a.	n.a	n.a

O aumento significativo da conta levou à sua divisão em subcontas que permitem uma melhor análise da informação nela contida.

Na conta #7511 registam-se os recebimentos do Instituto de Emprego e Formação Profissional, respeitantes à subvenção de estágios profissionais, no âmbito de programas governamentais de apoio ao emprego e à contratação.

A Direção da Fundação Gonçalo da Silveira entendeu autonomizar na subconta #7512, de acordo com o princípio da substância sobre a forma, um donativo de 48.290,13€ da Companhia de Jesus, que se trata na realidade de uma herança recebida de uma doadora particular para as missões internacionais dos Jesuítas.

Relativamente aos projetos, o Reinventar Fronteiras terminou em novembro de 2013 e a Rede ED e o Sinergias ED iniciaram-se em dezembro de 2013, salientando-se que, os rendimentos relativos aos projetos subsidiados são reconhecidos na medida dos gastos reconhecidos, representando as verbas reconhecidas o equivalente aos custos destes projetos no mês de dezembro de 2013.

- **Outros Rendimentos e Ganhos (#78)**

- **Recebimento de donativos (# 7886)** – Nesta conta registam-se os fundos angariados junto de benfeitores, coletivos ou individuais, num total de 106.234,97€, com uma quebra de 53% face ao ano anterior (e uma contribuição de -50 p.p. para a variação total dos Rendimentos e Ganhos).

Unid: €

	2013	2012	Variação	
			Valor	%
7886 Recebimento de donativos	106.234,97	224.891,87	-118.656,90	-53%

A quebra desta conta é sobretudo aparente, refletindo sobretudo a alteração de critérios contabilísticos, passando as subvenções de projetos a serem registadas de forma sistemática na conta #75.

- **Juros, dividendos e outros rendimentos (# 79)** – Juros das aplicações de Tesouraria que foram sendo feitos ao longo do ano, com prazo inferior a um ano, apresentam uma quebra de 87%, não obstante contribuir apenas -1 p.p. para a contração total anual de Rendimentos e ganhos.

4.2. Balanço

4.2.1. Ativo

Fixo:

Não se registou qualquer alteração nesta área. Todos os ativos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de ativos sem restrições de uso.

Circulante:

- No quadro seguinte detalham-se as disponibilidades a 31 de Dezembro de 2013

Disponibilidades	2013
Aplicações de tesouraria	4.376,55
Depósitos a prazo	41.400,00
Depósitos à ordem	57.749,80
Caixa	819,15
Total	104.345,50

Unid: €

- As aplicações de tesouraria encontram-se registadas na rubrica **Outros instrumentos financeiros (#14)** e encontram-se discriminadas conforme quadro seguinte:

Unid: €

Denominação	Nº Up's detidas	Valor contabilístico	Valor de mercado a 31.12.2013	Ganho / Perda potencial
Fundo de investimento Mill Euro Tx Variável	499,7332	2.522,55	2.807,10	284,55
Fundo de participação CEMG	1.854,0000	1.854,00	1.785,40	-68,60

- Os **depósitos bancários e caixa**, refletem o valor duas contas da FGS, em Euros e em USD e o dinheiro em **caixa** no dia 31 de Dezembro de 2013. Os depósitos encontram-se repartidos pelo Millennium BCP e Montepio Geral. O montante das aplicações financeiras em depósitos a prazo reflete a disponibilidade de tesouraria no final do exercício, correspondente a um aumento sazonal do nível dos donativos de particulares e ao recebimento dos adiantamentos relativos aos projetos Sinergias ED e Rede ED.
- Na rubrica **outros ativos correntes**, evidenciaram-se, pela primeira vez no ano de 2013, os valores a receber (alvo de contrato firmado e assinado entre a Fundação Gonçalo da Silveira e os seus parceiros) relativos aos projetos em

curso (Rede ED e Sinergias ED), que ascendem a 56.494,03€, à data de 31 de dezembro.

- Nos **diferimentos, gastos a reconhecer** registam-se os valores dos projetos (#2819...) onde a Fundação adiantou valores monetários, no montante total de 4.103,42€. O quadro seguinte detalha este valor por projeto.

Projectos	Valor
Reinventar fronteiras/ CIDAC	1.271,58
IEJ	886,64
Escolas Comunitárias da Beira	1.945,20
Gastos a reconhecer	4.103,42

Unid: €

4.2.2. Capital Social e Passivo

4.2.2.1. Passivo

Passivo Não Corrente:

- Na rubrica **Outras Contas a Pagar** encontram-se evidenciadas as remunerações relativas a férias e subsídios de férias relativos ao ano de 2013 e que serão liquidados no ano seguinte, no valor de 16.672,11€.

Passivo Corrente:

- Na conta de **Fornecedores** encontra-se registada a dívida à Gertal, no valor de 255,72€. Esta empresa é fornecedora de refeições, relativa aos serviços de almoços.
- A conta **Estado e Outros Entes Públicos** regista a contribuição para a Segurança Social e retenções de IRS, cuja entrega nos cofres estatais deverá ser realizada apenas no mês de janeiro de 2014.
- Na rubrica de **diferimentos, rendimentos a reconhecer**, no valor de 98.463,42€, registam-se os valores dos projectos (#2829...) em curso relativamente aos quais já se receberam fundos, ainda não aplicados em

despesa. O prazo de pagamento destas obrigações é variável e decorre do ciclo de implementação de cada projeto. Ainda que o prazo de pagamento seja superior a doze meses, a instituição classifica-os como correntes¹, uma vez que decorrem do ciclo operacional normal da entidade. No quadro seguinte detalha-se a composição desta conta a 31 de dezembro de 2013.

Projectos	Valor
Rede ED: Co-construindo uma Rede de Educação para a Cidadania Global no Meio Escolar	16.317,02
Sinergias ED: Conhecer para Melhor Agir – Promoção da Investigação-Ação na ED em Portugal	78.797,62
Lares Sida	791,05
Grão	387,73
GasNova	2.170,00
Rendimentos a reconhecer	98.463,42

Unid: €

4.2.2.2. Capital Social

O capital social da Fundação Gonçalo da Silveira regista uma variação negativa de 17.678,19€, a qual constitui a soma da correção a resultados transitados no valor de -17.758,28€ com os resultados do exercício de 80,09€..

	2013	2012	Varição
Capital Social	45.855,99	63.534,18	-17.678,19

Unid: €

¹ Esta classificação decorre da alínea a), do ponto 4.9, da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, publicada no Aviso n.º 6726-B/2011, do Diário da República, 2ª série, n.º 51, de 14 de março de 2011

5. Recursos Humanos

A Fundação Gonçalo da Silveira, a 31 de dezembro de 2013, apresenta a seguinte estrutura de recursos humanos:

Recursos Humanos	2013
Colaboradores (1)	5
Voluntários	2
Total	7

(1) Contrato sem termo

Lisboa, 31 de Março de 2014